

OS ASPECTOS PROSÓDICO-ENTOACIONAIS

na leitura oral de frases interrogativas indiretas em

HAMLET, DE SHAKESPEARE,

NA PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO



FABIANA FRANÇA

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

S232a Santana, Fabiana Aparecida França, 1981 -

Os aspectos prosódico-entoacionais na leitura oral de frases interrogativas indiretas em Hamlet, de Shakespeare, na primeira série do ensino médio / Fabiana Aparecida França Santana; Orientadora: Dr^a. Rosane Garcia Silva. - 2026.

123 f.: il.; 30 cm.

Caderno de Atividades (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação em Letras, Mestre em Letras, Rio Branco, 2026.

Inclui referências bibliográficas, anexos e apêndice. |

Ebook

1. Fonologia prosódica. 2. Contorno entoacional. 3. Fluência leitora. I. Silva, Rosane Garcia (Orientador). II. Título.

CDD: 400

Bibliotecária: Nádia Batista Vieira CRB-11º/882





PROFLETRAS
Mestrado Profissional em Letras



Autora: Fabiana Aparecida França Santana
Orientadora: Profa. Dra. Rosane Garcia Silva





“[...] A cultura retorna, portanto, como margem: sob não importa qual forma. Sobretudo, evidentemente (é aí que a margem será mais nítida) sob a forma de uma materialidade pura: a língua, seu léxico, sua métrica, sua prosódia. Em Lois, de Philippe Sollers, tudo é atacado, desconstruído: os edifícios ideológicos, as solidariedades intelectuais, a separação dos idiomas e mesmo a armadura sagrada da sintaxe (sujeito/predicado); o texto já não tem a frase por modelo; é amiúde um potente jato de palavras, uma fita de infralíngua. No entanto, tudo isso vem bater contra uma outra margem: a do metro (decassilábico), da assonância, dos neologismos verossímeis, dos ritmos prosódicos, dos trivialismos (citacionais). A desconstrução da língua é cortada pelo dizer político, bordejada pela antiquíssima cultura do significante”.

(Barthes, 1987, p. 12-13)





Apresentação







Prezados (as) professores(as),

Este e-book apresenta uma proposta didática desenvolvida e aplicada no âmbito da pesquisa de mestrado profissional em Letras, cujo foco recai sobre os aspectos prosódico-entoacionais envolvidos na leitura oral de frases interrogativas indiretas no ensino médio. A prática pedagógica origina-se da articulação entre fundamentos da Fonologia Prosódica e concepções contemporâneas de leitura literária, entendida como experiência formativa, dialógica e humanizadora, capaz de promover o desenvolvimento da fluência leitora e da compreensão textual.

Nesse sentido, destaca-se o papel do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) como espaço formativo fundamental para a articulação entre teoria e prática docente. O percurso formativo proporcionado pelo programa favorece a reflexão crítica sobre os usos da linguagem no contexto escolar e possibilita a construção de estratégias didáticas fundamentadas teoricamente, alinhadas aos objetivos de aprendizagem e às demandas reais da educação básica. Ao valorizar a pesquisa aplicada e a pesquisa-ação, o PROFLETRAS contribui para que o professor-pesquisador elabore propostas pedagógicas contextualizadas, capazes de responder às necessidades formativas dos estudantes e de promover intervenções no ensino da leitura e da linguagem.

Sob esse olhar, a proposta foi realizada com estudantes da primeira série do ensino médio de uma escola pública de tempo integral, tendo como *corpus* áudios gravados de excertos de *Hamlet*, de William Shakespeare. A escolha da obra justifica-se por suas características dramáticas, que exigem do leitor uma performance vocal expressiva, marcada por variações de entoação, ritmo, pausas e acento, elementos essenciais para a construção de sentidos na leitura oral. Nesse contexto, as frases interrogativas indiretas constituem um recorte privilegiado, uma vez que demandam organização prosódica específica para que sua natureza interrogativa seja percebida e compreendida pelo ouvinte.







A proposta didática apoia-se na Tertúlia Literária Dialógica, por favorecer a leitura compartilhada, a escuta atenta e a participação ativa dos estudantes em um espaço de diálogo coletivo. Essa abordagem possibilita situações reais de oralização do texto literário, criando condições propícias para a observação, o exercício e a análise dos recursos prosódicos mobilizados durante a leitura em voz alta. Aliada a essa prática, a proposta contempla momentos de instrução explícita sobre prosódia, com foco em entoação, acento nuclear, ritmo, pausas e expressividade, visando ampliar a consciência fonológica dos estudantes e aprimorar sua performance leitora.

Os Círculos de Leitura estão organizados em 7 etapas sequenciais, compostas por três fases: a) Modelagem: ativação de conhecimentos prévios e contextualização da obra literária; b) Prática: leitura colaborativa do texto dramático (TLD), instrução explícita sobre prosódia e produção dos áudios; e c) Avaliação: culminância das atividades com a socialização dos resultados, leitura, análise e interpretação dos dados.


Lembramos, você, professor(a), de que essas estratégias didáticas se apresentam como possibilidades de trabalho pedagógico passíveis de adaptação às necessidades, aos contextos e às realidades de cada turma e instituição, podendo ser reorganizada, ampliada ou reconfigurada, de acordo com as necessidades educacionais específicas da sua escola. O percurso formativo foi sistematizado em um portfólio digital, disponibilizado no *Padlet*, plataforma que reúne os materiais didáticos, os registros das atividades e as produções orais dos estudantes, permitindo a visualização do processo e o compartilhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas.


Ao compartilharmos este material, esperamos incentivar a ampliação de práticas pedagógicas que valorizem a leitura oral expressiva do texto literário como componente essencial do trabalho com a linguagem no ensino médio. Buscamos, sobretudo, subsidiá-lo metodologicamente em suas práticas docentes direcionadas à contribuição da prosódia na fluência e na compreensão leitora.




Sumário

PROPOSTA DIDÁTICA.....	6
IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICA.....	7
CÍRCULOS DE LEITURA.....	8
Modelagem.....	9
Etapa 1: Ativando os conhecimentos prévios.....	9
Etapa 2: A obra literária e o contexto contemporâneo.....	11
Prática.....	12
Etapa 3: Leitura colaborativa: Tertúlia Literária Dialógica.....	12
Etapa 4: Instrução explícita sobre prosódia.....	14
Etapa 5: Produção dos áudios do monólogo de Hamlet.....	17
Avaliação.....	18
Etapa 6: Culminância e divulgação.....	18
Etapa 7: Leitura, análise e interpretação dos dados.....	20

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....  21

REFERÊNCIAS.....  22

ANEXO: Monólogo de Hamlet, “Ser ou não ser, eis a questão”....  23

APÊNDICES: Instrumentais para impressão.....  24

Proposta Didática

Pressupõe-se que a fluência leitora ultrapassa a decodificação e envolve a mobilização consciente de recursos como entoação, ritmo, pausas e acento nuclear. Nesse sentido, essa proposta insere-se no campo das investigações sobre leitura literária e oralidade, com foco específico nos aspectos prosódico-entoacionais envolvidos na leitura oral de frases interrogativas indiretas.

Nossa escolha didática está organizada em encontros denominados Círculos de Leitura (Cosson, 2023, p. 9). Tal procedimento didático, articulado à Tertúlia Literária Dialógica e à instrução explícita sobre prosódia, organiza-se em três fases, estruturando um percurso formativo integrado:

A) Modelagem: Etapa 1 – Ativação dos conhecimentos prévios; Etapa 2 – A obra literária e o contexto contemporâneo: “Ser ou não ser, eis a questão?”; “Pergunte se puder: ‘Quescussão’”;

B) Prática: Etapa 3 – Leitura colaborativa: Tertúlia Literária Dialógica; Etapa 4 – Instrução explícita sobre prosódia e Etapa 5 – Produção 1 e 2: gravação dos áudios; e

C) Avaliação: Etapa 6 – Culminância e divulgação e Etapa 7 – leitura, análise e registro dos dados.

Para ilustrar, segue o Quadro 1:

Quadro 1 – Caracterização dos círculos de leitura

Proposta Didática	
Círculos de leitura	<p>A) Modelagem: Etapa 1 – Ativação dos conhecimentos prévios; Etapa 2 – A obra literária e o contexto contemporâneo: “Ser ou não ser, eis a questão?”: “Pergunte se puder”, “Quescussão”;</p> <p>B) Prática: Etapa 3 – Leitura colaborativa: Tertúlia Literária Dialógica; Etapa 4 – Instrução explícita sobre prosódia; Etapa 5 – Gravação dos áudios.</p> <p>C) Avaliação: Etapa 6 – Culminância e divulgação, portfólio digital no <i>Padlet</i>; Etapa 7 – Leitura, análise e registro dos dados: diagrama de autoavaliação.</p>

Fonte: Dados da pesquisa



Identificação da proposta didática



Tema: Prosódia na leitura oral de texto literário

Aplicação: Círculos de Leitura

Público-alvo: Estudantes da 1ª série do Ensino Médio

Gênero textual: Texto dramático/teatral (dividido em 5 Atos)

Título da obra: *Hamlet* (1603)

Autor: William Shakespeare

Tradução: Millôr Fernandes

Carga horária: 25 aulas de 48min h/a

Componente curricular: Eletiva

Interdisciplinaridade: Língua Portuguesa/Literatura/Filosofia/Sociologia/História, Geografia, Psicologia.

Habilidades BNCC: (EM13LGG302); (EM13LGG601); (EM13LP01); (EM13LP19); (EM13LP27); (EM13LP28); (EM13LP47); (EM13LP52).

Objetos do conhecimento:

Leitura e oralização;

Interpretação;

Linguagem figurada;

Efeitos de sentido: ironia, humor, duplo sentido;

Recursos estilísticos;

Elementos constitutivos da narrativa;

Repertório lexical e sociocultural.

Suporte: Tertúlia Literária Dialógica (TLD)

Prática de leitura priorizada: Leitura compartilhada e autônoma e escuta.

Procedimentos metodológicos:

Diálogo e debate para sensibilização e reconhecimento das dimensões lúdica e crítica do texto literário;

Recursos digitais educacionais;

Aplicação de questionários de *feedback* via formulários online;

Leitura e problematização das questões apresentadas no texto;

Aulas expositivas;

Gravação de áudios;

Registro das impressões, análise e leitura dos resultados.

Recursos digitais: *Google Meet, Padlet, WhatsApp, Mentimeter; Canva; Google Forms; YouTube.*



Círculos de Leitura

O planejamento organiza-se em torno de objetivos específicos, estratégias metodológicas e resultados esperados, compondo um processo que parte da mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes, avança para a leitura colaborativa e o trabalho com aspectos prosódicos, culminando na produção oral expressiva, na divulgação e na avaliação metacognitiva. Abaixo, apresenta-se, no Quadro 2, a descrição pormenorizada de cada etapa prevista:

Quadro 2 – Síntese dos Círculos de Leitura

Título	Objetivos	Estratégia metodológica	Resultado Esperado
Ativando os conhecimentos prévios: Tretas épicas – de <i>Hamlet a exposed no Instagram</i> – <i>Hamlet 2.0</i> – “Ser ou não ser, eis a questão?”	Estabelecer relações entre conflitos humanos do século XVII e situações contemporâneas vivenciadas pelos jovens. Problematizar a leitura por meio da construção coletiva de perguntas.	Discussão guiada sobre temas universais da obra <i>Hamlet</i> associados à cultura digital e às redes sociais. Metodologia ativa <i>Quescussão</i> (discussão baseada em perguntas formuladas pelos estudantes).	Mobilização de saberes prévios e engajamento inicial com o conteúdo. Levantamento de questões centrais para aprofundar a leitura e discussão da obra.
Tertúlia Literária Dialógica	Promover a leitura colaborativa e crítica da obra <i>Hamlet</i> , desenvolvendo fluência e compreensão leitora.	Alternância entre leitura mediada em sala de aula e leitura autônoma em casa, com mediação da professora.	Participação em tertúlias e aprofundamento da compreensão textual.
Prosódia	Reconhecer e aplicar elementos prosódicos da fala na leitura oral.	Instrução explícita sobre Prosódia	Aprimoramento das habilidades leitoras de compreensão e proficiência.
Gravação do Áudio 2	Estimular a expressão oral, a criatividade e a produção colaborativa.	2ª gravação do monólogo de Hamlet para comparação	Expressão oral criativa
Culminância e divulgação digital	Estimular a produção oral expressiva e criativa.	Socialização da prática pedagógica e produção de conteúdo digital (<i>Padlet</i>)	Divulgação das produções
Avaliação	Promover o autoconhecimento e o aperfeiçoamento contínuo.	Aplicação de atividade de metacognição	Monitoramento dos avanços ou desafios a serem aprimorados.

Fonte: Dados da pesquisa

Nesse percurso, são contempladas diferentes práticas pedagógicas integradas como discussão do texto, atividades em grupo apoiadas na aprendizagem por processos e resolução de problemas, uso de tecnologias educacionais, produção de texto em áudio, avaliação formativa contínua com *feedbacks* qualitativos: autoavaliação, registro das aprendizagens por meio de portfólios digitais, rubricas de acompanhamento para observação sistemática das interações, da participação e da produção dos estudantes.

A) **MODELAGEM:** Nesse momento de sondagem, acontecem os primeiros *insights* sobre a obra e seu impacto ao longo do tempo. Desenvolve-se o diálogo acerca de ideias, conceitos e curiosidades do gênero literário dramático e prospecção sobre o texto literário.

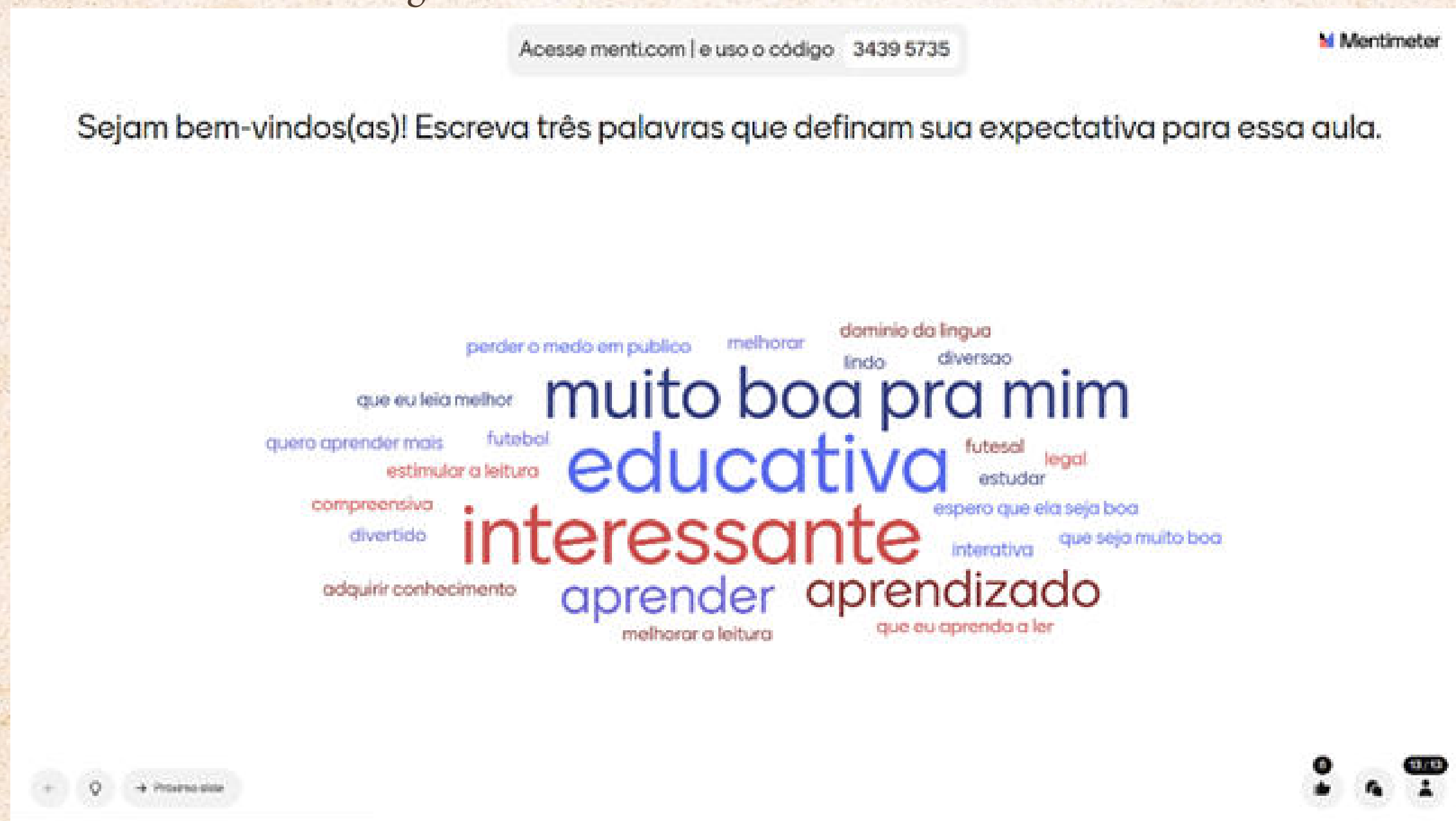
Etapa 1 – Ativação dos conhecimentos prévios

Duração: 2 aulas de 48min

Objetivo: Mobilizar conhecimentos prévios para compreender o texto escrito, a partir da oralidade.

Na 1ª aula, os estudantes podem interagir instantaneamente e corresponder às boas-vindas, por meio da plataforma digital *Mentimeter*, conforme ilustração da Figura 1:

Figura 1 – *Feedback* instantâneo *Mentimeter*



Fonte: Dados da pesquisa

QR Code de acesso à plataforma *Mentimeter*



Posteriormente, como estratégias de antecipação, sugerimos o Diagrama K-W-L (S-Q-A), ferramenta metacognitiva visual de *feedback* instantâneo que auxilia os estudantes a organizar as informações antes, durante e depois da atividade de leitura. Essa atividade propõe o envolvimento proativo, ativa o conhecimento prévio e atua como uma estratégia significativa para alcançar os objetivos da unidade, monitorar o aprendizado e consolidar aprendizagens.

Os estudantes responderão aos itens 1 e 2 (O que você sabe? O que você quer aprender?); porém o item 3 (O que você aprendeu?) será respondido somente ao final da aplicação da proposta didática. Na Figura 2, apresenta-se o modelo amplamente utilizado no ensino de leitura orientada e práticas de letramento:

Figura 2 – Diagrama de estratégia metacognitiva K – W – L

SEI – QUERO SABER – APRENDI

Nome: _____

Data: ____/____/____

Nesta atividade, você irá refletir sobre seus conhecimentos antes, durante e depois do estudo da obra *Hamlet*, de William Shakespeare.
Preencha a tabela abaixo de acordo com a seguinte instrução:

- ✓ SEI: Na primeira coluna, você vai listar o que já sabe sobre a obra ou sobre o autor;
- ✓ QUERO SABER: Em seguida, você deve registrar as perguntas e curiosidades que tem sobre o assunto, o que gostaria de descobrir, entender melhor ou explorar;
- ✓ APRENDI: Somente ao final do estudo, você vai preencher a última coluna com o que aprendeu ou compreendeu após a atividade. Nessa etapa, poderá anotar as novas informações, responder às perguntas da coluna anterior ou reavaliar equívocos que tinha anteriormente.

SEI	QUERO SABER	APRENDI

Fonte: GUIA DO PARTICIPANTE. *Aprendizagem centrada no aluno*. Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores da Educação Básica no Canadá. (2023, p. 10).

Fonte: Adaptado de Moss; Loh (2012, p. 43)



Etapa 2 – A obra literária e o contexto contemporâneo: “Ser ou não ser, eis a questão”; “Pergunte se puder: ‘Quescussão’ ”.

Duração: 2 aulas de 48min

Objetivos: Formular perguntas e decompor tema/questão polêmica.

A estratégia de contextualização e quebra-gelo, “Tretas épicas: de *Hamlet a exposed* no *Instagram* – os dilemas mudam de palco, mas continuam os mesmos”, estabelece um paralelo entre os conflitos da tragédia e as tensões vivenciadas na cultura digital. Essa ação teve como finalidade ampliar a visão dos estudantes acerca das temáticas abordadas no livro a ser lido, tornar o assunto mais acessível ao grupo, bem como aproximar o contexto de vivências contemporâneas ao universo do texto literário, explorando as possibilidades de verossimilhança.

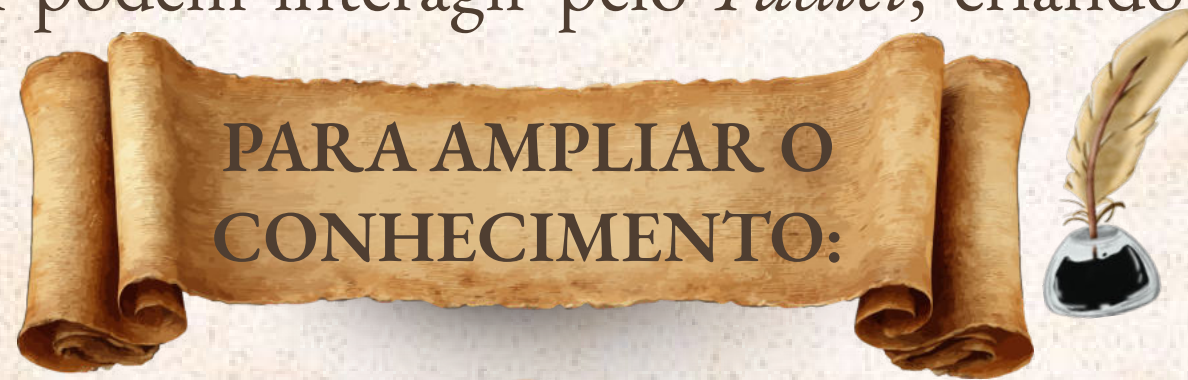
Buscamos atender às expectativas dos estudantes por meio da ação conscientemente planejada, com propósito claro, a fim de promover aprendizados significativos, antes de darmos prosseguimento às próximas etapas. Faz-se uma introdução para contextualizar o assunto, abordando questões atuais debatidas nas redes sociais, tais como: superexposição da vida privada, vigilância constante, julgamento público, cancelamento social, conflitos identitários, pressão por performance etc. Para a comparação entre a obra de ficção e a vida real, a sugestão é prosseguir com a aula expositiva, explicando o significado do termo “exposed”, conforme a Figura 3:

Figura 3 – *Exposed* nas redes sociais

<p>MÍDIA SOCIAL</p> <p>EXPOSED</p> 	<p>O QUE É EXPOSED NO INSTAGRAM?</p>
<p>"EXPOSED" SE REFERE À PRÁTICA DE REVELAR PUBLICAMENTE COMPORTAMENTOS OU FATOS NEGATIVOS SOBRE ALGUÉM OU ALGUMA EMPRESA, MUITAS VEZES POR MEIO DE PRINTS DE CONVERSAS, FOTOS E TEXTOS, COMO UMA FORMA DE DENÚNCIA DIGITAL OU LINCHAMENTO VIRTUAL. ESSA CULTURA DE "EXPOR" PODE TER CONSEQUÊNCIAS LEGAIS E PESSOAIS, COMO DIFAMAÇÃO OU PERDA DE REPUTAÇÃO, TANTO PARA QUEM EXPÕE QUANTO PARA QUEM É EXPOSTO.</p>	<p>CONSEQUÊNCIAS E RISCOS</p>

Fonte: Dados da pesquisa

Na sequência, outro procedimento didático, “Quescussão”, pode ser inserido. Para a realização da atividade, os participantes devem ser organizados em círculo e permanecer em pé, favorecendo um ambiente mais descontraído e propício à interação entre todos. Durante o desenvolvimento dessa atividade, cada participante formula uma pergunta sobre a leitura a ser lida, neste caso, *Hamlet*. Ele só poderá formular uma nova pergunta após a manifestação de, pelo menos, outras três pessoas – número que pode ser ajustado conforme o tamanho da turma. Caso algum participante faça uma afirmação em vez de uma pergunta, os demais devem sinalizar imediatamente, dizendo em voz alta “afirmação”. Dessa forma, o próprio grupo realiza o automonitoramento da dinâmica. As perguntas podem ser escritas no quadro e servir como um “mapa” das temáticas abordadas, podendo também informar instruções futuras. Os estudantes também podem interagir pelo *Padlet*, criando murais digitais interativos.



B) PRÁTICA: No segundo momento do Círculo de Leitura, a prática leitora é conduzida pelos estudantes — que leem trechos da obra, elaboram questões e debatem aspectos relevantes — com acompanhamento e intervenções pontuais do professor, retomando-se a modelagem quando necessário, em uma dinâmica organizada por formação de grupos, cronograma, encontros orientados e avaliação final.

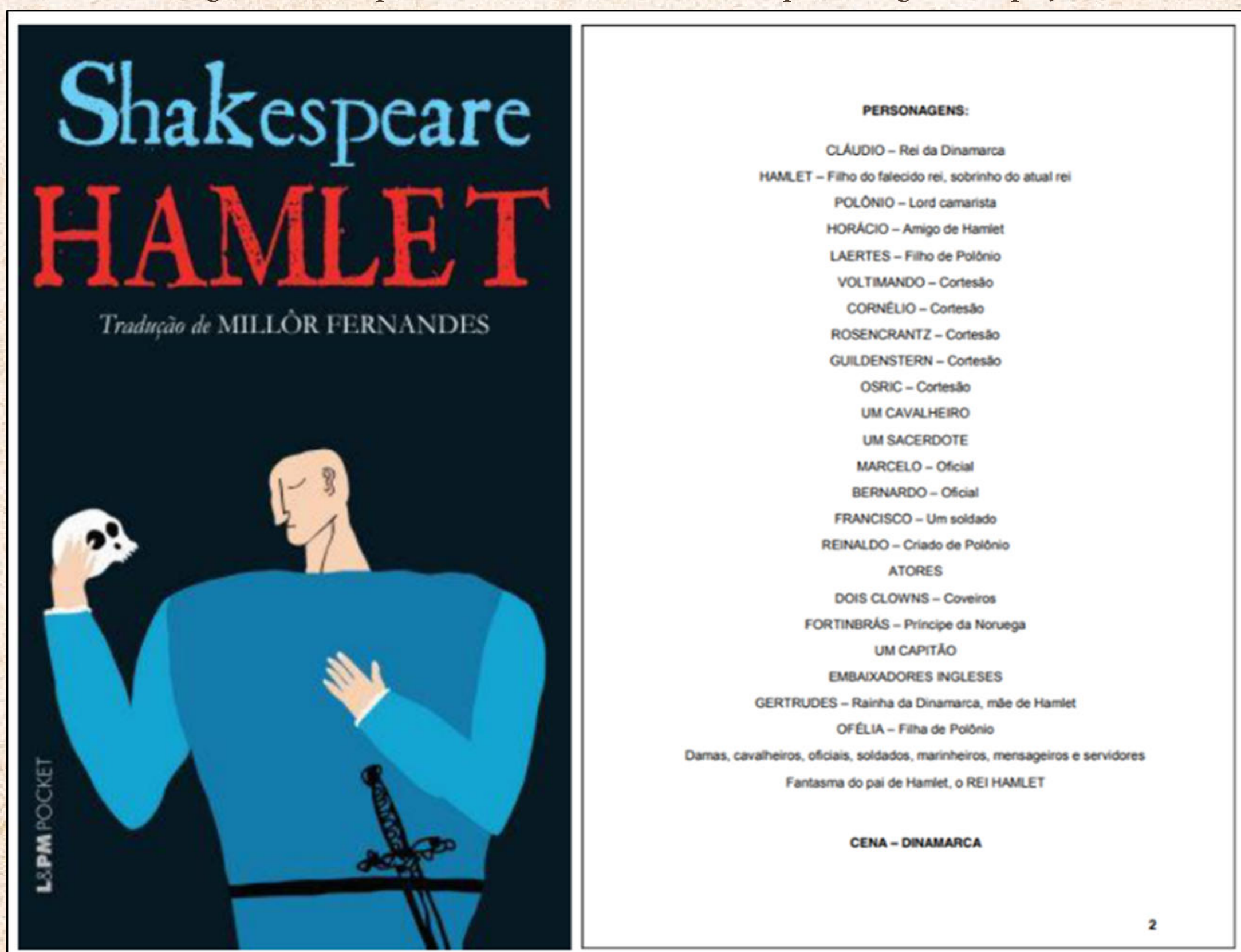
Etapa 3 – Leitura colaborativa: Tertúlia Literária Dialógica

Duração: 10 aulas de 48min

Objetivos: Engajar o leitor de forma crítica e reflexiva na leitura do texto literário e ativar a escuta ativa.

Inicia-se a Tertúlia Literária Dialógica, com intervalos de leitura, mediados em sala de aula pela professora e individualmente em casa pelos estudantes, para não comprometer a aplicação da proposta didática, variando, desse modo, entre a leitura monitorada e autônoma. Para essa atividade, selecionamos o texto, *Hamlet*, na tradução de Millôr Fernandes, que pode ser distribuído tanto em formato físico impresso quanto em formato digital (PDF), no *Padlet*. Sugerimos essa versão devido ao fato de que esse texto mantém uma linguagem mais acessível e atualizada, sem perder a densidade psicológica da linguagem clássica shakespeariana, o estilo sarcástico, o conteúdo conciso e dramático.

Figura 4 – Capa da obra *Hamlet* e lista de personagens da peça



Fonte: Dados da pesquisa



Nessa etapa, além do Plano de Leitura – intercalado pela TLD e leitura individual – os estudantes farão o ensaio da leitura dramática. Serão realizadas leituras dramatizadas em grupo com foco na expressividade emocional e clareza, como exercício para aperfeiçoar a entoação, o ritmo, as pausas e a ênfase.

O cronograma de leitura sugerido, no Quadro 2, pode ser ajustado conforme a realidade de cada turma:

Quadro 2 – Cronograma TLD

TLD – Leitura em Sala de aula	Leitura em Casa
Ato I – Cena I a V (4 aulas 48min)	Ato II – Cena I a II (continuação em casa)
Ato III – Cena I a IV (3 aulas 48min)	Ato IV – Cena I a VII (continuação em casa)
Ato V – Cena I a II (3 aulas 48min)	Ato V – (continuação em casa)

Fonte: Dados da pesquisa

Etapa 4 – Instrução explícita sobre prosódia;

Duração: 2 aulas de 48min

Objetivos: Reconhecer e aplicar recursos prosódicos e aprimorar as habilidades leitoras de compreensão e proficiência.

O hábito da leitura oral, sem instrução prosódica, não favorece a fluência leitora. Por isso, a importância de uma aula introdutória com instrução explícita sobre prosódia para que os estudantes compreendam a importância dos aspectos entoacionais da fala, melódicos e rítmicos na expressividade e construção de sentidos do texto. Para dar suporte à explicação e tornar o conteúdo mais acessível, pode ser compartilhado o trabalho “A prosódia da fala: o aspecto musical e mágico da fala”, publicado em Unesp para jovens (2022).

A seguir, sugerimos, ainda, a utilização de outros recursos didáticos disponibilizados no portfólio digital hospedado no *Padlet*, portfólio digital, onde disponibilizamos todos os materiais. Lembrando que você pode usar outros de sua preferência.

Nesse círculo, aplica-se, via *Google Forms*, o questionário de sondagem, com base na Escala Likert (1932), acerca da utilização dos recursos prosódicos na leitura oral, a fim de mapear conhecimentos prévios, percepções, experiências e expectativas dos participantes antes aplicação da proposta didática. Esse formulário pode ser disponibilizado online aos participantes. Foi dividido em três seções, cujos questionamentos estão a seguir:

Quadro 4 – Questionário de sondagem

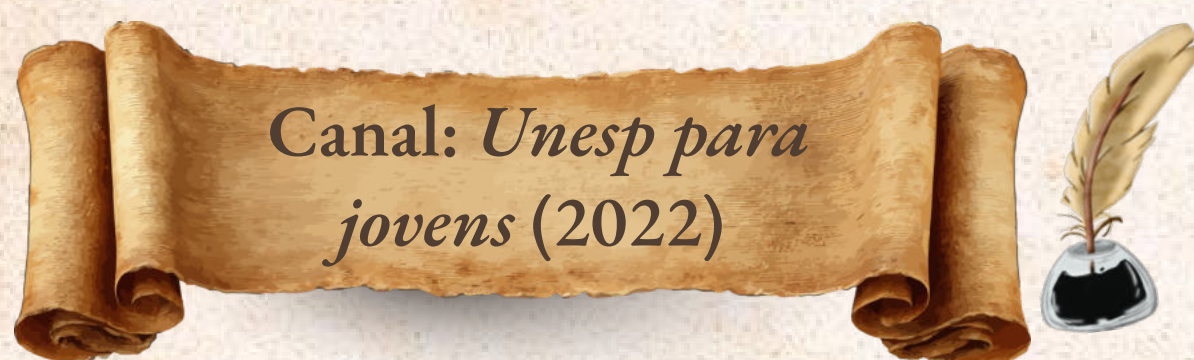
Parte I – Dados:
1. Idade:
2. Já participou de atividades de leitura oral em público (sala de aula, apresentações, eventos)?
() Sim
() Não
Parte II – Autoavaliação prosódica (Escala Likert: 1= Nunca; 2= Raramente; 3= Às vezes; 4= Frequentemente; 5= Sempre)
3. Durante a leitura oral, consigo usar entoação adequada para marcar perguntas, exclamações e mudanças de sentido.
4. Faço pausas que ajudam a dar clareza ao texto.
5. Consigo manter um ritmo de leitura que não seja nem muito rápido, nem muito lento.
6. Uso variação de volume e intensidade da voz para dar expressividade à leitura.
7. Acredito que minha leitura oral transmite emoção e envolvimento com o texto literário.
8. Tenho consciência de que a prosódia interfere na compreensão do texto por parte do ouvinte.
9. Consigo identificar quando minha leitura soa monótona ou pouco expressiva
Parte III - Percepção e reflexão (questões discursivas)
10. O que você considera como suas principais dificuldades ao realizar a leitura oral de textos literários?
11. Quais são suas maiores facilidades ou pontos fortes na leitura oral?
12. Na sua opinião, como a prosódia pode contribuir para a compreensão de um texto literário?
13. Você já recebeu algum tipo de orientação ou treinamento para melhorar sua leitura oral? Se sim, descreva.

Fonte: Dados da pesquisa

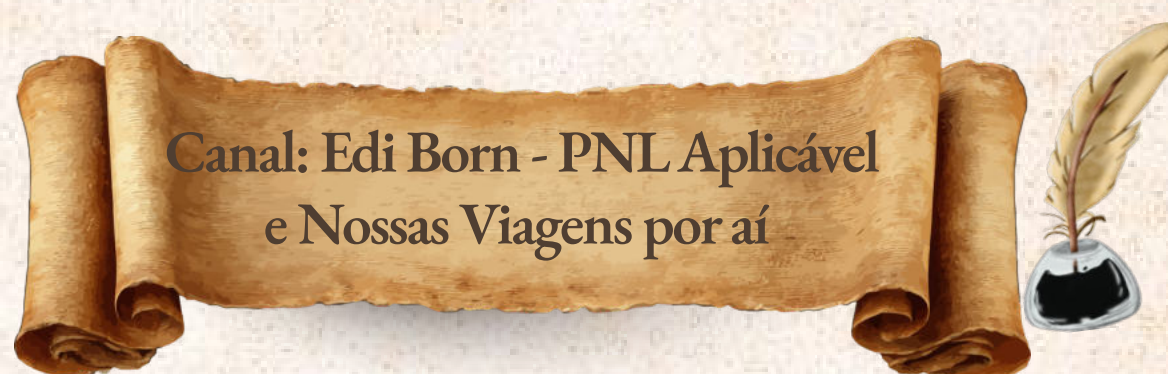


Ao acessar o link ou o QR Code, você poderá ampliar suas possibilidades de trabalho, conhecer materiais complementares e enriquecer o desenvolvimento das atividades propostas:





Vídeo: “A prosódia da fala: o aspecto musical e mágico da fala”.



Vídeo: “Um exercício divertido que vai potencializar sua comunicação”



Etapa 5 – Gravação dos áudios.



Duração: 6 aulas de 48min

Objetivo: Mobilizar habilidades prosódicas como a entoação, o ritmo, as pausas etc.

Essa atividade poderá ser aplicada no início e no final da TLD, para que seja possível observar a evolução do uso do contorno melódico ascendente nas interrogativas indiretas, bem como dos recursos prosódicos em situação de leitura oral, principalmente a entoação, o ritmo e a expressividade como elementos da comunicação oral para modular a fala.

Nessa etapa, solicita-se a gravação do Áudio 1, para comparação com o Áudio 2, gravado ao final da aplicação didática. Os áudios podem ser enviados pelos estudantes ao painel digital *Padlet*. Segue como sugestão o monólogo de *Hamlet*, “Ser ou não ser”, cujo fragmento está em destaque a seguir:

*Ser ou não ser – eis a questão.
Será mais nobre sofrer na alma
Pedradas e flechadas do destino feroz
Ou pegar em armas contra o mar de angústias –
E, combatendo-o, dar-lhe fim? Morrer; dormir;
Só isso. E com o sono – dizem – extinguir
Dores do coração e as mil mazelas naturais
A que a carne é sujeita; eis uma consumação
Ardentemente desejável. Morrer – dormir –
Dormir! Talvez sonhar. Aí está o obstáculo!
Os sonhos que hão de vir no sono da morte
Quando tivermos escapado ao tumulto vital
Nos obrigam a hesitar: e é essa reflexão
Que dá à desventura uma vida tão longa.
Pois quem suportaria o açoite e os insultos do mundo,
A afronta do opressor, o desdém do orgulhoso,
As pontadas do amor humilhado, as delongas da lei,
A prepotência do mando, e o achincalhe
Que o mérito paciente recebe dos inúteis,
Podendo, ele próprio, encontrar seu repouso
Com um simples punhal? Quem aguentaria fardos,*



*Gemendo e suando numa vida servil,
Senão porque o terror de alguma coisa após a morte –
O país não descoberto, de cujos confins
Jamais voltou nenhum viajante – nos confunde a vontade,
Nos faz preferir e suportar os males que já temos,
A fugirmos pra outros que desconhecemos?
E assim a reflexão faz todos nós covardes.
E assim o matiz natural da decisão
Se transforma no doentio pálido do pensamento.
E empreitadas de vigor e coragem,
Refletidas demais, saem de seu caminho,
Perdem o nome de ação.*

(Hamlet, Shakespeare. Tradução Millôr Fernandes, 2024, p. 51-52)

Com essa estratégia, é possível ampliar o desenvolvimento das habilidades prosódicas.

C) AVALIAÇÃO: Nesse terceiro momento, professores e estudantes compartilham a responsabilidade pela avaliação formativa. As rodas de conversa, a observação, a atividade de *feedback* verificará a consolidação das aprendizagens, em um processo dinâmico e flexível quanto à divisão por etapas.

Etapa 6 – Culminância e divulgação, portfólio digital no Padlet;

Duração: 1 aula de 48min

Objetivos: Compartilhar os resultados e as experiências vivenciadas; Dar visibilidade ao processo de ensino e aprendizagem; Celebrar as aprendizagens.

Nesse encontro, os estudantes podem expor à crítica pública suas produções. Entre as sugestões, podem estar: ambientação da sala de aula de acordo com o contexto narrativo, encenação de cenas célebres, como por exemplo, o discurso de Polônio, a declamação do monólogo de Hamlet, a encenação do diálogo de Hamlet com Yorick (o crânio), *Quiz* “De quem é essa voz?”. Os estudantes gravam as vozes de colegas e também da equipe docente, gestora e administrativa, criando um *Quiz* vocal, em que os jogadores devem adivinhar de quem é a voz. É um momento destinado ao fortalecimento dos vínculos entre os participantes e a comunidade escolar.

O modelo abaixo, Figura 5, foi criado pelos participantes da pesquisa no *Canva*, ferramenta online de design gráfico, edição de fotos/vídeos e IA.

Figura 5 – Quiz “De quem é essa voz?”



Fonte: Dados da pesquisa

Todos esses procedimentos didáticos podem ser planejados para a consecução dos resultados desta pesquisa, com o objetivo de desenvolver habilidades prosódicas em contexto de frases interrogativas indiretas. Por isso, é importante propor exercícios que favoreçam a desinibição dos estudantes em práticas de leitura oral e apresentação em público, para que possa conduzi-los à melhoria da entoação dos contornos melódicos ascendentes nas interrogativas indiretas.

Nessa etapa, os estudantes têm de falar sobre o que aprenderam, a fim de consolidar as bases acadêmicas construídas, sobretudo, é o momento de avaliar os processos pelos quais passaram. Além disso, eles podem fazer uma reflexão crítica acerca dos avanços em suas aprendizagens, bem como dos desafios a serem superados.



Link de acesso à plataforma *Canva*:



Etapa 7 – Leitura, análise e registro dos dados: diagrama de autoavaliação.

Duração: 2 aulas de 48min

Objetivo: Aprimorar o desenvolvimento de habilidades leitoras com foco no uso adequado da prosódia.

Para comparação dos dados em análise, esse momento destina-se às respostas dos participantes à Coluna 3 do Diagrama K-W-L (S-Q-A) coletadas ao final da proposta, bem como ao compartilhamento da experiência, por meio do depoimento dos estudantes na culminância da Eletiva.

Ao final dessa etapa, os Áudios 1 e 2 das produções orais das interrogativas indiretas devem ser submetidos à análise por meio do Protocolo Perceptivo-Auditivo em Escala Likert, Quadro 4:

Quadro 5 – Protocolo Perceptivo-Auditivo em Escala Likert

Avaliação da leitura oral de frases interrogativas indiretas	
Instruções Atribuiu-se a cada item uma nota de 1 a 5, conforme a escala: 1 = muito inadequado; 2 = inadequado; 3 = parcialmente adequado; 4 = adequado; 5 = plenamente adequado	
Entoação final da interrogativa	Ascendência inexistente (contorno descendente)
	Ascendência muito fraca
	Ascendência irregular
	Ascendência adequada
Acento nuclear	Ascendência clara e típica de interrogativa indireta
	Acento deslocado e pouco perceptível
	Acento inadequado
	Acento perceptível, mas irregular
Pausas	Acento adequado
	Acento preciso e nítido
	Pausas que quebram a frase interrogativa
	Pausas excessivas
Ritmo global	Poucas pausas inadequadas
	Pausas adequadas
	Pausas totalmente naturais e coerentes
	Ritmo muito acelerado ou muito lento
Expressividade prosódica	Ritmo inadequado
	Ritmo irregular, mas inteligível
	Ritmo adequado
	Ritmo fluente e natural
Compreensão potencial da interrogativa	Monotonia completa
	Pouca expressividade
	Expressividade parcial
	Expressividade adequada
Adequação geral da frase interrogativa	Expressividade plena e coerente
	Compromete totalmente a compreensão
	Compromete
	Prejudica parcialmente
Observações:	Não prejudica
	Melhora a compreensão
	Muito inadequada
	Inadequada
	Regular
	Boa
	Excelente

Fonte: Dados da pesquisa

Considerações finais



Do ponto de vista pedagógico, a proposta reafirma a necessidade de inserir a prosódia como objeto de ensino na educação básica, superando a concepção de que a leitura em voz alta é uma habilidade espontânea ou exclusivamente performática. A ausência de orientação específica tende a produzir leituras monótonas, com contornos entoacionais inadequados e prejuízo à compreensão textual. Ao contrário, quando o professor intervém de maneira planejada, oferecendo instrução explícita e oportunidades de prática orientada, observa-se melhora significativa na qualidade da oralização e na interpretação do texto literário.

A experiência também reforça o papel do professor-pesquisador na construção de práticas fundamentadas teoricamente e ajustadas à realidade escolar. O percurso desenvolvido demonstra que é possível integrar literatura clássica, tecnologia educacional e análise linguística em uma proposta coerente, interdisciplinar e alinhada às habilidades previstas na BNCC. O uso de recursos digitais, como o portfólio no *Padlet*, pode ampliar a visibilidade das produções e fortalecer o caráter colaborativo do processo formativo.

Entretanto, reconhece-se que a pesquisa se circunscreve a um contexto específico — uma turma de 1ª série do ensino médio em escola pública de tempo integral —, o que sugere a necessidade de novas investigações que ampliem o *corpus*, contemplem diferentes gêneros textuais e explorem análises acústicas complementares às avaliações perceptivo-auditivas. Estudos futuros podem ainda investigar a relação entre prosódia e compreensão leitora em outros tipos de interrogativas ou em diferentes níveis de escolaridade.

Em síntese, esta proposta evidencia que a leitura literária, quando associada ao ensino sistemático dos aspectos prosódico-entoacionais, constitui espaço privilegiado para o desenvolvimento simultâneo da competência linguística, da sensibilidade estética e da formação crítica dos estudantes. Ao dar voz ao texto dramático, o estudante não apenas lê, mas interpreta, performa e ressignifica o discurso, compreendendo que a linguagem, forma e sentido caminham indissociavelmente.

Assim, reafirma-se que investir na prosódia como componente essencial da leitura oral é promover não apenas maior fluência e expressividade, mas também ampliar as possibilidades de compreensão, participação e humanização no espaço escolar.



BARBOSA, P. A. **Prosódia**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.

BARBOSA, P. A. **As ciências da fala**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2022.

BARTHES, R. **O prazer do texto**. Tradução de J. Guinsburg. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. Tradução de Nilson Moulin. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CANDIDO, A. **A literatura e a formação do homem**. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 24, n. 9, p. 803-809, set. 1972.

CANDIDO, A. Direitos Humanos e Literatura. In:FESTER, A.C.R. (Org.). **Direitos humanos e...** São Paulo: Brasiliense, 1989.

CANDIDO, A. O direito à Literatura. In: CANDIDO, A. **Vários escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

COLOMER, T. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2020.

COSSON, R. **Como criar círculos de leitura na sala de aula**. 1 ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2023.

MELLO, R. R. de. Tertúlia Literária Dialógica et al. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Belo Horizonte, p. 08-09, 2004.

MOSS, Barbara; LOH, Virginia S. **35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos**. São Paulo: Penso, 2012.

SHAKESPEARE, W. **Hamlet**. Tradução de Millôr Fernandes. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2024.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 1998.

ANEXO

*Ser ou não ser – eis a questão.
Será mais nobre sofrer na alma
Pedradas e flechadas do destino feroz
Ou pegar em armas contra o mar de angústias –
E, combatendo-o, dar-lhe fim? Morrer; dormir;
Só isso. E com o sono – dizem – extinguir
Dores do coração e as mil mazelas naturais
A que a carne é sujeita; eis uma consumação
Ardentemente desejável. Morrer – dormir –
Dormir! Talvez sonhar. Ai está o obstáculo!
Os sonhos que hão de vir no sono da morte
Quando tivermos escapado ao tumulto vital
Nos obrigam a hesitar: e é essa reflexão
Que dá à desventura uma vida tão longa.
Pois quem suportaria o açoite e os insultos do mundo,
A afronta do opressor, o desdém do orgulhoso,
As pontadas do amor humilhado, as delongas da lei,
A prepotência do mando, e o achincalhe
Que o mérito paciente recebe dos inúteis,
Podendo, ele próprio, encontrar seu repouso
Com um simples punhal? Quem aguentaria fardos,
Gemendo e suando numa vida servil,
Senão porque o terror de alguma coisa após a morte –
O país não descoberto, de cujos confins
Jamais voltou nenhum viajante – nos confunde a vontade,
Nos faz preferir e suportar os males que já temos,
A fugirmos pra outros que desconhecemos?
E assim a reflexão faz todos nós covardes.
E assim o matiz natural da decisão
Se transforma no doentio pálido do pensamento.
E empreitadas de vigor e coragem,
Refletidas demais, saem de seu caminho,
Perdem o nome de ação.*

(*Hamlet*, Shakespeare. Tradução Millôr Fernandes, 2024, p. 51-52)

APÊNDICE A – Diagrama de estratégia metacognitiva K – W – L

SEI – QUERO SABER – APRENDI

Nome: _____

Data: ____/____/____

Nesta atividade, você irá refletir sobre seus conhecimentos antes, durante e depois do estudo da obra *Hamlet*, de William Shakespeare.

Preencha a tabela abaixo de acordo com a seguinte instrução:

- ✓ SEI: Na primeira coluna, você vai listar o que já sabe sobre a obra ou sobre o autor;
- ✓ QUERO SABER: Em seguida, você deve registrar as perguntas e curiosidades que tem sobre o assunto, o que gostaria de descobrir, entender melhor ou explorar;
- ✓ APRENDI: Somente ao final do estudo, você vai preencher a última coluna com o que aprendeu ou compreendeu após a atividade. Nessa etapa, poderá anotar as novas informações, responder às perguntas da coluna anterior ou reavaliar equívocos que tinha anteriormente.

SEI	QUERO SABER	APRENDI

Fonte: Adaptado de Moss; Loh (2012, p. 43)

APÊNDICE B – Questionário de sondagem

Parte I – Dados:	
1. Idade: _____	
2. Já participou de atividades de leitura oral em público (sala de aula, apresentações, eventos)?	
() Sim	
() Não	
Parte II – Autoavaliação prosódica (Escala <i>Likert</i>: 1= Nunca; 2= Raramente; 3= Às vezes; 4= Frequentemente; 5= Sempre)	
3. Durante a leitura oral, consigo usar entoação adequada para marcar perguntas, exclamações e mudanças de sentido.	
4. Faço pausas que ajudam a dar clareza ao texto.	
5. Consigo manter um ritmo de leitura que não seja nem muito rápido, nem muito lento.	
6. Uso variação de volume e intensidade da voz para dar expressividade à leitura.	
7. Acredito que minha leitura oral transmite emoção e envolvimento com o texto literário.	
8. Tenho consciência de que a prosódia interfere na compreensão do texto por parte do ouvinte.	
9. Consigo identificar quando minha leitura soa monótona ou pouco expressiva	
Parte III - Percepção e reflexão (questões discursivas)	
10. O que você considera como suas principais dificuldades ao realizar a leitura oral de textos literários?	
11. Quais são suas maiores facilidades ou pontos fortes na leitura oral?	
12. Na sua opinião, como a prosódia pode contribuir para a compreensão de um texto literário?	
13. Você já recebeu algum tipo de orientação ou treinamento para melhorar sua leitura oral? Se sim, descreva.	

Fonte: Dados da pesquisa

APÊNDICE C – Protocolo Perceptivo-Auditivo em Escala Likert

Avaliação da leitura oral de frases interrogativas indiretas	
<p>Instruções</p> <p>Atribuiu-se a cada item uma nota de 1 a 5, conforme a escala: 1 = muito inadequado; 2 = inadequado; 3 = parcialmente adequado; 4 = adequado; 5 = plenamente adequado</p>	
Entoação final da interrogativa	Ascendência inexistente (contorno descendente)
	Ascendência muito fraca
	Ascendência irregular
	Ascendência adequada
	Ascendência clara e típica de interrogativa indireta
Acento nuclear	Acento deslocado e pouco perceptível
	Acento inadequado
	Acento perceptível, mas irregular
	Acento adequado
Pausas	Acento preciso e nítido
	Pausas que quebram a frase interrogativa
	Pausas excessivas
	Poucas pausas inadequadas
	Pausas adequadas
Ritmo global	Pausas totalmente naturais e coerentes
	Ritmo muito acelerado ou muito lento
	Ritmo inadequado
	Ritmo irregular, mas inteligível
	Ritmo adequado
Expressividade prosódica	Ritmo fluente e natural
	Monotonia completa
	Pouca expressividade
	Expressividade parcial
	Expressividade adequada
Compreensão potencial da interrogativa	Expressividade plena e coerente
	Compromete totalmente a compreensão
	Compromete
	Prejudica parcialmente
	Não prejudica
Adequação geral da frase interrogativa	Melhora a compreensão
	Muito inadequada
	Inadequada
	Regular
	Boa
Observações:	
Excelente	

Fonte: Dados da pesquisa

OS ASPECTOS
PROSÓDICO-ENTOACIONAIS

na leitura oral de

FRASES INTERROGATIVAS INDIRETAS

em

HAMLET,
DE
SHAKESPEARE

na primeira série do Ensino Médio



UFAC • PROFLETRAS • CAPES